Vitória da Conquista apresenta redução no índice de infestação do mosquito Aedes aegytpi, mas o alerta continua

Date : 16-10-2023

O índice geral de infestação do mosquito da dengue, em Vitória da Conquista, reduziu para 1.1% no terceiro trimestre deste ano. Esse é um resultado positivo e próximo do índice preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), que estipula até 1.0% para o controle de infestação, ou seja, 1% dos imóveis da cidade.

Se comparado ao levantamento do segundo trimestre, realizado no mês de julho, quando o índice geral do município era de 2.2%, houve uma redução significativa de 1.0 percentual.

Ainda de acordo com o novo Levantamento do Índice Rápido de Infestação por Aedes aegypti (LIRAa), feito pelo Centro de Controle de Endemias (CCE), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), apenas dois bairros apresentaram índice considerado de alto risco: Recanto das Águas (7.5%) e Alegria (4.2%). Em 27 bairros foram registrados índices de médio risco, abaixo de 3.9%; e os demais ficaram abaixo de 1.0%, o que significa baixo risco.

De acordo com a coordenadora do CCE, Gabriela Andrade, a redução dos índices foi resultado da intensificação dos trabalhos das equipes de combate às endemias, bem como a vinda dos veículos fumacê, que fizeram a pulverização do inseticida a Ultra Baixo Volume (UBV), em mais de 40 bairros e loteamentos da cidade.

Para o levantamento, os agentes visitaram 6.100 imóveis e fizeram coletas de amostras em 78 bairros e loteamentos da cidade. Em 55% das amostras coletadas de depósitos de água ao nível do solo (caixas d’água, tanques, tambor) nas residências, foram encontradas larvas positivas do Aedes aegypti. Também foram encontrados focos em pequenos recipientes com acúmulo de água no quintais, como vasos, pratinhos de planta, latas, dentre outros.

Por isso, a coordenadora deixa o alerta: “Estamos em um período quente, em uma época do ano que costuma chover bastante, então pedimos que a população tenha cuidado redobrado com suas residências, nos quintais, não deixando reservatórios de água abertos e nenhum outro recipiente que sirva de criadouro para o Aedes aegypti. Precisamos combater o mosquito para evitar o adoecimento da comunidade”.

Casos de arboviroses no município

Ao longo deste ano de 2023, de acordo com dados atualizados pelo Centro de Controle de Endemias, foram registradas 3.514 notificações suspeitas de dengue, zika e chikungunya no município, com 1.263 casos confirmados dessas doenças, dos quais: 902 de dengue, 349 de chikungunya e 12 de zika. Outros 2.029 casos foram descartados para arboviroses e 199 ainda aguardam resultado laboratorial.

Os maiores picos de notificações das arboviroses foram registrados entre os meses de janeiro a março e, depois, um pequeno aumento registrado no mês de setembro.

Para fazer a denúncia de alguma situação de risco, entre em contato com o Centro de Controle de Endemias pelo número: (77) 3429-7419, que os agentes irão até o local para fazer a vistoria.